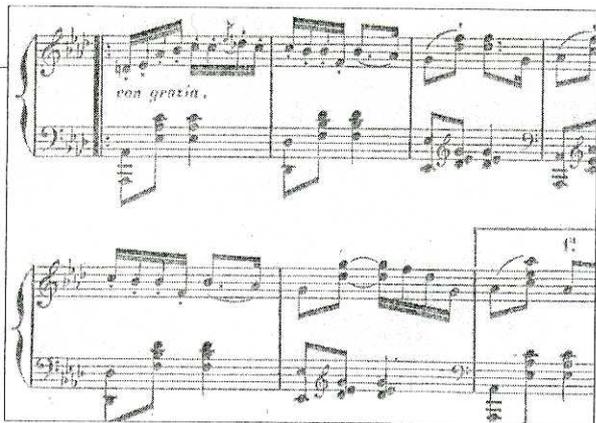


5 Abril 2001



Sons e silêncios⁽²⁾

Música melhor do que computadores para o desenvolvimento intelectual das crianças

M. HELENA VIEIRA

Em Fevereiro de 1997 a Dra. Frances Rauscher, psicóloga da Universidade de Wisconsin em Oshkosh, e o Dr. Gordon Shaw, físico da Universidade da Califórnia em Irvine (EUA), publicaram os resultados da sua pesquisa de dois anos com crianças do pré-escolar, sobre a relação entre a música e a inteligência, na revista *Neurological Research: o estudo da música tem uma influência muito superior à aprendizagem do uso do computador no desenvolvimento das capacidades de raciocínio abstracto das crianças, capacidades essas necessárias para a aprendizagem da matemática e das ciências.*

Estes cientistas procuraram comparar os efeitos do estudo da música, e da sua ausência, no desenvolvimento intelectual das crianças. Através de um estudo comparativo de grupos de crianças, concluíram que muitas delas tiveram um desenvolvimento dramático das suas capacidades de raciocínio espaço-temporal, como resultado do estudo

da música, o que, acrescentaram, «deveria interessar muito aos cientistas e aos educadores».

Estes estudos basearam-se em pesquisas neurológicas anteriores, que demonstravam que a exposição a uma grande variedade de experiências durante o período pré-escolar é fundamental para o estabelecimento e desenvolvimento de ligações neurológicas, que constituem a base de funcionamento da inteligência nos seus múltiplos aspectos. O que os Drs. Rauscher e Shaw sublinharam com as suas pesquisas é que há uma relação causal entre o estudo da música nos primeiros anos de vida e o desenvolvimento dos "circuitos neurológicos" que governam o raciocínio abstracto e a capacidade de formação de conceitos matemáticos.

Não sabemos se o insucesso escolar das crianças portuguesas na disciplina de matemática está ou não directamente relacionado com a quase total ausência prática de educação musical no ensino pré-escolar e básico. Contudo, as conclusões dos estudos mencionados legitimam a dúvida, e tornam essa

hipótese bastante plausível... Não deixa também de despertar alguma curiosidade o facto de em Portugal, salvo raras e honrosas excepções, não se encontrarem grandes adeptos da filosofia, o expoente máximo do pensamento abstracto e sistemático. Na verdade, as grandes correntes ou escolas de pensamento filosófico têm emergido, incontornavelmente, dos mesmos solos férteis em grandes compositores.

Por vezes, parece que é necessário que a ciência nos apresente "provas de laboratório" das suas próprias limitações, para que nos voltemos para outros caminhos... A verdade é que, hoje, a maioria das escolas portuguesas está apetrechada com diversos computadores... e nem um único xilofone! A verdade é que, pelo preço de um computador, se comprariam, pelo menos, vinte xilofones! A verdade é que o computador é um "meio" (excelente, por sinal) que é frequentemente confundido com um "fim" em si mesmo (quantos trabalhos de pouco valor, mas de óptima apresentação, são corrigidos

pelos professores por esse país fora?). A verdade é que um instrumento musical é um estímulo inigualável para o desenvolvimento da criatividade da criança para o mundo, um instrumento é uma porta sonora que abre caminho para a interioridade, para o conhecimento de si próprio. Defendemos, sem qualquer dúvida, as vantagens confirmadas do computador para a formação de todos os cidadãos dos nossos dias. Mas é preciso não esquecer outras formações, pelos vistos tão ou mais válidas e, por certo, complementares. É preciso não esquecer que, como disse um dia o maestro Victorino de Almeida, "cada criança é, potencialmente, um génio e cada computador é, potencialmente, sucata" (Prefácio a "Histórias Contadas", 3ª ed., s/d, Plátano).

Sugestões de Concertos

Sábado, 7 de Abril, 16.00h - Igreja do Mosteiro de Tibães: Concerto do Coro de Câmara e da Orquestra de Câmara da Artave, que encerra o Programa "Arte na Universidade/Fé e Arte II", e que é precedido, às 15h, por uma visita guiada às obras do Mosteiro de Tibães.

Este programa (5 a 7 de Abril) é da responsabilidade do CAB (Centro Académico de Braga), um centro de formação para jovens universitários orientado pela Companhia de Jesus.

Programa: Albinoni - Sinfonia em Sol M;
Telemann - Concerto em Lá M;
Rodrigues Esteves - Stabat Mater.

Informações e inscrições: CAB - Tel. 253. 215592

Preço (Bilhete único que dá acesso a todas as outras actividades do Programa): 1000\$00; Estudantes - 500\$00.

Terça-feira, 10 de Abril, 21.30h - Sé Catedral de Braga: Concerto do Coro da Sé Catedral do Porto e da Orquestra Bohuslav Martinu (dir. Eugénio Amorim). Solistas: Ana Paula Russo, Margarida Reis, Mário João Alves e Luís Rodrigues.

Concerto integrado nas celebrações pascais. Entrada livre.

Programa: J. Rheinberger - Stabat Mater, op.16 e Requiem, op. 60.